

O valor do conhecimento

Conta-se que, nos primeiros anos do séc. XX, a equipe da então jovem empresa de tecnologia General Electric estava com dificuldades para descobrir um problema em um grande gerador recém-fabricado. Decidiram então pedir a ajuda do eng. Charles Steinmetz, um famoso e respeitado consultor na área da energia elétrica.

Na data agendada Steinmetz chegou à sede da GE em Schenectady, NY, vestindo um paletó sobre sua espinha disforme e uma cartola que disfarçava seus parcos 1,20 m de estatura. Durante três dias ele ouviu as explicações dos técnicos, estudou os documentos de projeto e observou o gerador em funcionamento. Então, pediu auxílio para subir no equipamento e, do alto da escada, marcou com um “X” um local na lateral do gerador. Desceu e instruiu a equipe da GE a cortar a carcaça metálica no ponto indicado, sob o qual encontrariam a parte do enrolamento de cobre a ser reparada. Steinmetz deixou a fábrica, não sem antes informar o valor do serviço: US\$ 1.000.

O setor financeiro da fábrica, contudo, só poderia pagar mediante uma fatura detalhando os serviços. Steinmetz então encaminhou à GE um documento com as seguintes informações:

1. Marcar um "X" na lateral do gerador: US\$ 1.
2. Saber onde colocar o "X": US\$ 999.

Saber como

Essa história tornou-se popular na década de 1990, sob diferentes versões, em cursos de qualidade e livros de administração. Verídica ou não, é um excelente exemplo da importância, em qualquer área da ciência, do conhecimento, experiência e especialização técnica (aquilo que os norte-americanos tão bem resumem com a expressão “know-how”).

Trabalhar com quem sabe — e saber a quem buscar — é um dos ingredientes para o sucesso de qualquer negócio.



There are no foolish questions and nobody becomes a fool until they stop stop asking questions.

Não há perguntas tolas e ninguém se torna um tolo até que pare de perguntar.

(Charles Steinmetz)

Charles (Karl) Steinmetz nasceu na Prússia, mas emigrou para os EUA aos 29 anos, após concluir seu doutorado na Suíça. Matemático e engenheiro, foi ao lado de Thomas Edison e Nikola Tesla um dos grandes personagens dos primórdios da indústria da eletricidade.



Portador de nanismo e corcunda, Steinmetz se dedicou desde jovem ao estudo da então nascente ciência do eletromagnetismo. Entre suas contribuições mais importantes estão a criação do método matemático para cálculo de circuitos em corrente alternada (chamado “cálculo fasorial”) e seus trabalhos sobre histerese, fenômeno cuja compreensão é essencial na fabricação de motores, geradores e transformadores elétricos.

Gigante na ciência, Steinmetz soube vencer com esforço e talento as dificuldades que a vida lhe impôs.



Charles Steinmetz em 1921. À sua direita, Albert Einstein.